



10 anos do campo cor/raça no Censo Escolar

A coleta do campo cor/raça no Censo Escolar da Educação Básica completa dez anos. Diante deste marco histórico, o Inep está lançando uma campanha para sensibilização de gestores escolares e técnicos envolvidos com o Censo para o preenchimento desta informação.

Mas por que coletar cor/raça?

Este é um campo que, eventualmente, enfrenta certa resistência em ser coletado. Por que coletar cor/raça? Para quê? Não somos um país miscigenado? Para provocar algumas reflexões, vale analisar alguns dados da realidade educacional brasileira, desagregados por cor/raça.

O Censo Demográfico 2010 investigou as taxas de alfabetização dos grupos indígenas – a capacidade de ler e escrever em língua indígena ou em língua portuguesa. Quando analisamos a população que vive em terras indígenas na faixa etária entre 10 e 14 anos, a taxa de alfabetização é de 78%, e na faixa de 15 a 19 anos chega a 82%. Entre as pessoas com 15 anos ou mais e que vivem em terras indígenas, esta taxa é de 67,7%. Estes dados evidenciam o impacto das políticas recentes voltadas à educação indígena, que ampliou o acesso à educação básica deste grupo populacional. No entanto, ainda há disparidades significativas quando observamos os dados referentes à média da população brasileira não indígena, cuja taxa de alfabetização é de 90,4%, ou seja, em todos os grupos etários observados as taxas são mais baixas para a população indígena do que a média nacional¹.

Os dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013, sobre as taxas de analfabetismo no Brasil, evidenciam disparidades também entre outros grupos étnico-raciais. A taxa de analfabetismo entre negros (11,5%), considerando-os a parcela de pardos e pretos, permanece o dobro da taxa entre brancos (5,2%). Além disso, quando comparamos a média de anos de estudo de instrução formal entre os segmentos populacionais, a partir de dados desagregados por cor/raça, também é possível observar uma diferença significativa. Para a população que se declara branca, esta média é de 8,8 anos. No caso da população negra, é de 7,2 anos.

¹ Vale destacar que a média nacional também inclui os indígenas.

Quando observamos a taxa de frequência líquida, que é calculada a partir do percentual de alunos na faixa etária adequada para uma determinada etapa sobre o total da população da faixa etária prevista para a etapa referida, podemos atestar a universalização da escolarização em algumas etapas de ensino. Vale chamar a atenção para a etapa do Ensino Médio, cuja frequência líquida é bastante inferior à de outras etapas da educação básica: apenas 55,1%. Mas, quando observamos a taxa de frequência líquida desagregada por cor/raça, a diferença se destaca: 63,7% da população branca e 49,3% da população negra na faixa etária correspondente frequentam esta etapa. Ou seja, a frequência de negros é significativamente inferior a de brancos. Esta situação é ainda mais grave para o ensino superior, cuja taxa de frequência líquida brasileira é de 16,3%. A população branca tem o dobro da frequência da população negra: 23,4% e 10,7%, respectivamente.

O panorama apresentado demonstra como as populações negra e indígena, apesar dos avanços recentes, ainda enfrentam dificuldades em acessar e permanecer nos diversos espaços educacionais. A desigualdade observada nos indicadores educacionais evidencia de que modo a inclusão do campo cor/raça garante maior detalhamento na análise do perfil educacional dos brasileiros. O quesito permite que políticas voltadas à eliminação de desigualdades históricas entre grupos populacionais possam ser elaboradas, implementadas, monitoradas e avaliadas.

Como preencher este campo?



Esta é uma informação de preenchimento obrigatório, que deve ser **declarada pelo responsável** do aluno de até 16 anos incompletos ou **autodeclarada** pelo aluno a partir dos 16 anos de idade.

No caso dos profissionais escolares em sala de aula, também trata-se de uma informação **autodeclaratória**.

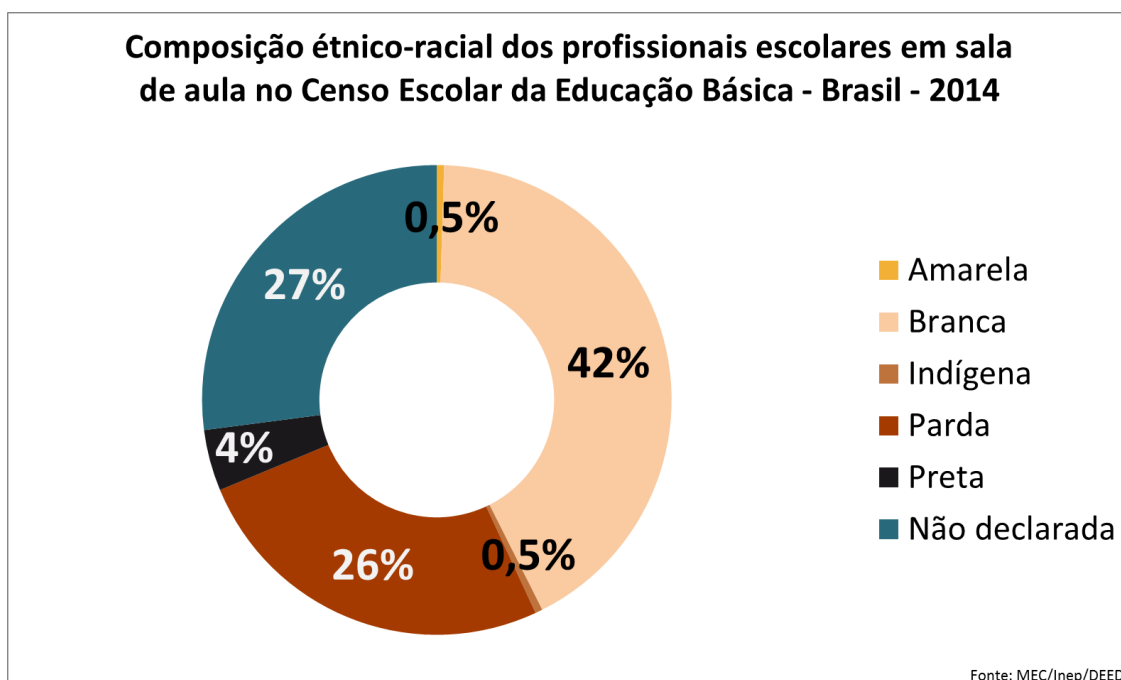
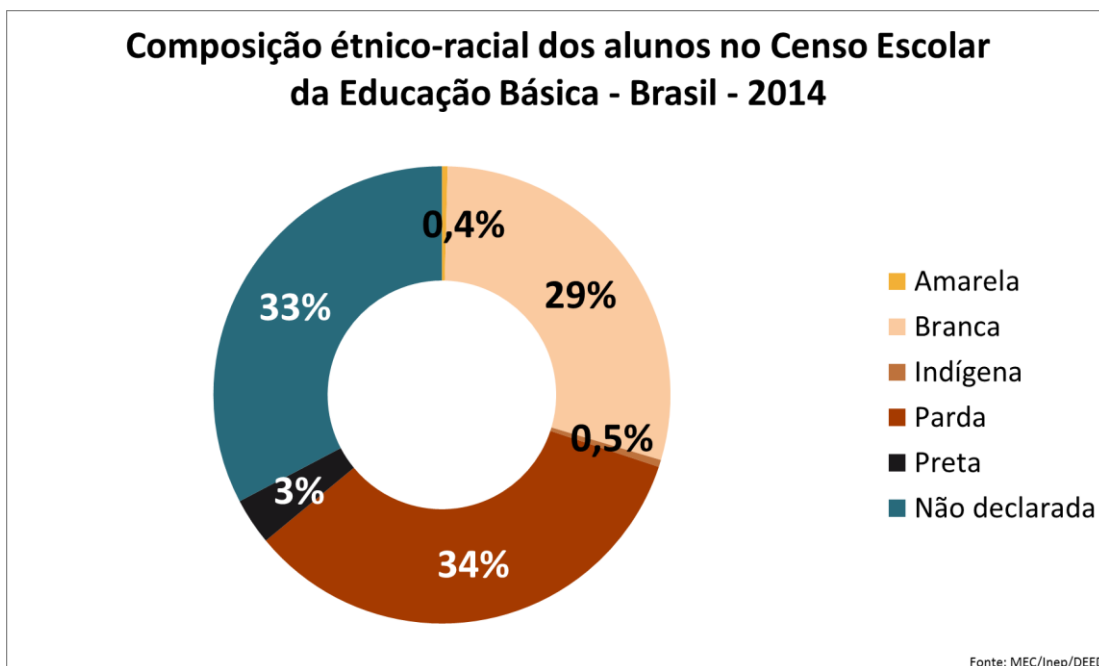


No Censo Escolar, utilizamos as mesmas categorias utilizadas pelo IBGE: branca, preta, parda, amarela e indígena. E, caso a pessoa opte por não se declarar, temos a opção não declarada.

Qual a composição étnico-racial da escola, segundo o Censo Escolar?

Como observamos no ponto anterior, coletamos as informações de cor raça segundo as mesmas categorias do IBGE, para alunos e profissionais escolares em sala de aula. No entanto, temos ainda a opção

não declarada, que deve ser utilizada para os casos em que o indivíduo não deseja se declarar. Infelizmente, esta é uma opção cujo percentual ainda é elevado no Censo Escolar. Esta situação dificulta a utilização dos dados na formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas voltadas para a questão étnico-racial. No diálogo com os parceiros estaduais e em algumas visitas às escolas, a equipe do Inep pode perceber que algumas escolas ainda não incluíram estas informações em suas fichas de matrícula, ou, quando possuem, em alguns casos a informação não foi preenchida. Assim, sabemos que parte deste percentual de “não declarada” se deve ao fato de que a escola não detém esta informação. Com a campanha *10 anos do campo cor/raça no Censo Escolar* esperamos sensibilizar os gestores e técnicos responsáveis pelo preenchimento do Censo Escolar para a importância de coletar o campo cor/raça.



Qual o material da campanha?

O Inep produziu três materiais gráficos. O primeiro, voltado para os/as alunos/as, o segundo para profissionais escolares e o terceiro para os parceiros que contribuem com o preenchimento do Censo Escolar.



Disponibilizamos os arquivos para download em:
<http://sitio.educacenso.inep.gov.br/matricula/documentos>

Quer saber mais sobre o tema?

Antes da campanha, a equipe do Inep fez algumas análises dos dados coletados no Censo Escolar, e produziu alguns documentos com informações mais detalhadas.

Para ver um infográfico que contém as informações de cor/raça do Brasil e grandes regiões, acesse https://infogr.am/relatorio_de_informacoes_sobre_o_campo_corraca_censo_escolar_da_educacao_basica.